

Brasília, Aos 23 anos de

cidade cassada

idade, Brasília quer eleições já

O Presidente da República, João Batista Figueiredo, não anistiou Brasília. E a cidade, às vésperas dos seus 23 anos de idade – completará no dia 21 de abril – continua com os seus direitos políticos cassados. Mesmo sendo a Capital da República de que o Presidente Figueiredo jurou fazer “uma democracia”. E mesmo sendo Brasília, hoje, o nono colégio eleitoral do País, com os seus 600 mil eleitores e a sua população de 1,5 milhão de habitantes.

Sem eleger seus representantes para as Câmaras Municipais,

“O processo de abertura política do presidente João Figueiredo passa, inevitavelmente, por Brasília. Por isto, não se entende, não se justifica nem se concebe o fato da comunidade do Distrito Federal não ter a sua representação política”. Foi assim que o sociólogo Maerle Ferreira Lima, 37 anos, goiano, presidente regional do PMDB, definiu ontem o fato de Brasília não eleger seus representantes políticos.

— Eu sou a favor das eleições em Brasília por vários motivos. O político é o primeiro deles: eu não posso entender que uma cidade com quase 1,5 milhão de habitantes não possa eleger

Prefeitura, Câmara de Deputados e Senado, Brasília não tem personalidade própria. A impressão que se tem, à primeira vista – e longe dos acalorados debates do Congresso Nacional – é que Brasília é uma cidade cheia de carros pretos com chapas brancas. Ou seja: a Capital administrativa, o centro das decisões. E os seus 600 mil cidadãos aptos ao voto têm, na verdade, seus títulos de eleitor plastificados. Mas existe uma luta pela realização de eleições em Brasília.

seus representantes. E o que é grave, nesse aspecto: Brasília tem 600 mil eleitores, o que faz com que a cidade seja o nono colégio eleitoral do País. Desses 600 mil eleitores, mais de meio milhão não têm direito ao voto, embora seja o voto o fator mais característico dos regimes democráticos.

Lima afirmou ainda que o eleitor brasiliense “é um dos homens mais politizados do país. E o fato desse povo não poder votar, é uma aberração, porque o povo do DF também tem o direito à cidadania, que é um direito elementar da Democracia.